

EXPLORANDO ESTEREÓTIPOS E REALIDADES: UMA ANÁLISE QUALITATIVA DE 'VIDAS SECAS' E SUA RELEVÂNCIA NA LITERATURA

Iago Ribeiro Montiel¹

Na obra "Vidas Secas" de Graciliano Ramos, somos imersos na dura realidade de uma família de retirantes nordestinos, — Fabiano, Sinhá Vitória, o menino mais novo, o menino mais velho e a cadela Baleia — cuja vida é marcada pela seca e pela miséria. Através da caracterização dos personagens, especialmente do patriarca Fabiano, são retratados os estereótipos do sertão e do sertanejo, reforçando a visão de uma região assolada pela pobreza e pela falta de oportunidades. É nesse contexto que a obra deixa de ser uma simples narrativa ficcional e passa a receber uma aura de uma crítica social, onde são enfatizadas as desigualdades enfrentadas pelos habitantes do nordeste brasileiro naquela época. Para compreender a ilustração desses estereótipos nos escritos do autor, bem como sua relação com outras obras da literatura nordestina, foram analisados diversos trechos da referida obra, em especial aqueles que sublinham as particularidades e as peculiaridades do personagem Fabiano. Além disso, com o objetivo de contextualizar adequadamente as questões ora abordadas, também foram utilizadas informações contextuais acerca da vida do autor, bem como de suas motivações ao escrever esse romance. A metodologia adotada para este estudo foi qualitativa, baseada na comparação com outras obras da literatura nordestina e no enfoque na caracterização dos personagens, realizada por meio de uma análise textual e contextual das obras literárias, centrada na interpretação e compreensão dos textos. Tal abordagem permitiu uma análise aprofundada das nuances da narrativa e das representações dos personagens. Além disso, ao explorarmos os contextos sociais e históricos presentes nas obras, tornou-se evidente uma abordagem interpretativa e exploratória, característica dos estudos qualitativos, que buscam compreender os fenômenos em seu contexto e complexidade. Essa metodologia também se baseou nas ideias apresentadas por Durval Muniz de Albuquerque Jr em "A Invenção do Nordeste", visando à compreensão de como esses arquétipos foram edificados ao longo do tempo, além dos seus impactos na categorização da aludida região naquele contexto social e histórico. Retornando a Fabiano, que é apresentado como sendo um homem rude, desprovido de educação formal e limitado em suas habilidades comunicativas, sua jornada é marcada pela luta pela sobrevivência em meio às adversidades climáticas e sociais; entretanto, apesar de sua condição marginalizada, ele se estabelece naquele local e cria raízes, demonstrando uma resistência física e emocional às dificuldades daquela região. Igualmente, é fundamental destacar que a sua linguagem é descrita como cantada, monossilábica e, muitas vezes, gutural, demonstrando uma comunicação mais rudimentar, a qual se assemelha à dos animais; ou seja, este modo de se expressar o diferencia dos padrões linguísticos considerados mais sofisticados da cidade, evidenciando sua posição de marginalidade e exclusão cultural. Assim sendo, a figura do chefe de família em "Vidas Secas" é um exemplo cristalino do protagonista nordestino marginalizado e excluído pela sociedade brasileira durante o período de sua escrita. Sua estampa grosseira e indiscriminada reflete a tipificação do sertanejo como alguém resignado e passivo diante das adversidades, o que, por sua vez, reforça uma narrativa única e limitante sobre o sertão e seus habitantes. Nesse sentido, a própria descrição da relação que Fabiano possui para com a natureza e os animais, sua forma de se comunicar mais grosseira e sua ambientação àquele cenário árido contribuem para a construção dessa identidade singular, mais uma vez,

¹ Mestrando do curso de Mestrado Acadêmico em Ensino, pela Universidade Federal do Pampa, Unipampa, Rio Grande do Sul, Brasil. E-mail: iagomontiel@unipampa.edu.br

salientando a narrativa de exclusão e marginalização vivenciada pelos personagens na obra. Outrossim, quando comparada "Vidas Secas" com outras obras da literatura nordestina, *exempli gratia* "Grande Sertão: Veredas" de Guimarães Rosa e "O Quinze" de Rachel de Queiroz, desprendem-se elementos recorrentes e comuns tanto no simbolismo do sertão quanto no do sertanejo, ratificando a ideia de uma narrativa preconceituosa e restrita; em outras palavras, Graciliano Ramos, ao retratar o destino de uma família de migrantes nordestinos, não se detém apenas em ofertar um panorama impactante das desigualdades sociais e das condições de vida no sertão brasileiro, pelo contrário, convida a todos para que reflitam sobre a construção dos estereótipos do sertão e do sertanejo na literatura brasileira. Posto isso, conclui-se que, embora as obras dos autores nordestinos possam ter sido influenciadas por uma identificação pessoal com a realidade retratada, é fundamental reconhecer que elas também foram utilizadas como uma forma de chamar a atenção para as injustiças e desigualdades enfrentadas pelos habitantes da região nordeste do Brasil. Portanto, quando feita a análise de "Vidas Secas" ou de outras obras da literatura nordestina, é crucial que seja levado em consideração a sua representação da realidade, bem como os contextos sociais e históricos que as influenciaram.

Palavras-chave: Análise qualitativa; Literatura nordestina; Vidas Secas.

REFERÊNCIAS:

ABDALA JR., Benjamin (Org.). **Margens da cultura:** mestiçagem, hibridismo e outras culturas. São Paulo: Boitempo, 2004.

BERND, Zilá. **Literatura e identidade nacional.** 3. ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2012.

BOSI, A. **Literatura e resistência.** São Paulo: Companhia das Letras, 2002. 297p.

ALBUQUERQUE JR., Durval Muniz de. **A Invenção do nordeste e outras artes.** São Paulo: Cortez, 2011.

ARAÚJO, R.; LIMA, R. P. **Contribuições da etologia comparada para uma nova percepção da comunicação humana.** Margem, n.15, São Paulo, jun/2002.

BENVENISTE, Émile. **Comunicação animal e linguagem humana.** In _____. Problemas de Linguística Geral I. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1976.

CANDIDO, A. **Formação da literatura brasileira:** momentos decisivos-1836-1880. 13. ed. São Paulo: Ouro Sobre Azul, 2012.

CANDIDO, A. **Literatura e sociedade:** estudos de teoria e história literária. 11 ed. São Paulo: Ouro sobre Azul, 2010.

GONÇALVES, Márcio Souza. **Elementos para uma análise da articulação entre comunicação, cultura e subjetividade.** In: XIII COMPÓS, 2004, São Bernardo do Campo. Anais da XIII COMPÓS. São Bernardo do Campo: COMPÓS - Universidade Metodista de São Paulo, 2004.

QUEIROZ, Rachel de. **O quinze.** São Paulo: Siciliano, 1993.

RAMOS, Graciliano. **Vidas Secas**. São Paulo: Martins, 1970b.

ROSA, João Guimarães. **Grande Sertão: Veredas**. 19. Ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.